

A pontualidade deve ser regra desde a pré-escola. "Chegar no horário, ou com uns 15 minutos de antecedência, é importante por várias razões. A principal delas é a contribuição para a formação de um indivíduo capaz de respeitar regras e normas e conviver de forma adequada em sociedade", diz a psicopedagoga Márcia Zebini. "A criança aprende na prática os benefícios de assistir uma aula desde o princípio, sem interferir negativamente na vida dos colegas e do professor - sem interromper uma explicação e desviar a atenção das crianças que respeitaram a regra da pontualidade", acrescenta. E o papel dos pais é dar o bom exemplo. "Uma ação vale mais que mil palavras. Se os pais não conseguem ser pontuais, essa falta de pontualidade, inevitavelmente, acabará refletindo no comportamento das crianças", alerta Francisco Aparecido Cordão, conselheiro da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

<http://educarparacrescer.abril.com.br/comportamento/pontualidade-escola-734872.shtml>

A pontualidade é a característica daqueles que executam suas tarefas no prazo devido ou acordado, que honram seus compromissos e que associam esse ímpeto à ideia de respeito pelo esforço e tempo alheios.

Hoje, para não perder o ritmo da dança — e, com isso, preciosas oportunidades — ser pontual é simplesmente necessário!

Tanto a pontualidade quanto a assiduidade devem fazer parte da educação infantil.

Por esse motivo, é preciso dar o exemplo, mostrar na prática a importância de ser comprometido mesmo com as pequenas iniciativas.

Acompanhe nossas dicas sobre como inserir esses conceitos no dia a dia de seus filhos!

1. Seja pontual com seus compromissos

Entenda desta forma: seus filhos jamais aprenderão a importância de ser pontual se não vivenciarem esse comportamento em casa.

A teoria é muito bonita e necessária, mas se as crianças percebem que os familiares são indulgentes consigo mesmos em relação ao horário, é provável que reproduzam essa atitude quando adultos.

O problema é que, como sabemos, fica muito difícil manter um emprego (ou conseguir um), por exemplo, se você chegar sempre atrasado.

Ser relapso em relação ao tempo tem consequências desagradáveis para um adulto, e é isso que as crianças devem perceber, ainda que aos poucos, em seu próprio ritmo.

Então como proceder?

2. Otimize a relação dos pequenos com o tempo

Isto mesmo: encontre maneiras de otimizar a relação que seus filhos têm com o tempo.

Uma estratégia assertiva e eficaz é inserir em seu cotidiano a ideia de valorização do tempo de estudar, de brincar, de dormir, de comer e de fazer refeições.

Converse sobre progresso, sobre sucessão de eventos, sobre completar um ciclo antes de partir para outro — “Só vou passar ao próximo estágio quando terminar o atual!”.

Mas não force a barra ou desanime se eles se distraírem e não cumprirem o combinado.

Crianças estão desenvolvendo suas habilidades cognitivas e socioemocionais, então seja paciente e incentive-as sempre a tentarem novamente!

3. Semeie a ideia de cooperação

Não vivemos isolados do mundo, certo? Em nosso cotidiano, lidamos com muitas pessoas e situações.

Para que a dinâmica do trabalho, da escola, da família, da vida social funcione, é preciso que todos cooperem, ou seja, que cada um faça sua parte de forma respeitosa.

Quando respeitamos os horários, quando somos pontuais em nossos compromissos, esperamos que os outros também o sejam.

Isso porque fica fácil perceber como o funcionamento da própria sociedade depende dessa disciplina.

4. Incentive a pontualidade por meio dos cronogramas

Uma maneira democrática de ensinar seu filho a valorizar o tempo é permitir que ele defina algumas prioridades (como matérias a estudar e horários de brincar) e elabore cronogramas a partir delas.

À medida que ele se tornar responsável por seus deveres, e contar com o exemplo dos pais, será mais propenso a seguir o que ele mesmo definiu.

Cultivar o hábito da pontualidade nos diferentes aspectos da vida, seja social, profissional ou pessoal, é uma vantagem enorme que se traduz em uma relação mais saudável com o próprio tempo e com o tempo dos outros!